

NOTA DE IMPRENSA

CDS não se conforma com atrasos dos investimentos nos portos dos Açores

Em sede da Comissão de Inquérito ao Setor Público Empresarial e Associações Sem Fins Lucrativos Públicas, e no decorrer da audição ao Presidente do Conselho de Administração da empresa Portos dos Açores, o CDS formulou um conjunto de questões sobre o incumprimento dos prazos em investimentos portuários, nomeadamente sobre as obras no Porto das Pipas e manutenção do porto da Praia da Vitória, na ilha Terceira, Cais das Poças, na ilha das Flores, Porto da Casa, na ilha do Corvo e Porto de Velas, na Ilha de São Jorge, bem como ao nível do estado financeiro da empresa.

Alonso Miguel, deputado do CDS, presente na Comissão, quis saber se o plano integrado de transportes, elaborado pelo governo regional no ano de 2014, foi convenientemente implantado, no que concerne às infraestruturas de transportes marítimo de passageiros e de mercadorias, tendo o Presidente do Conselho de Administração da empresa Portos dos Açores reconhecido a sua importância e os constrangimentos provocados na economia da Região e na mobilidade dos Açorianos.

Além disso, o deputado centrista, com base no Relatório e Contas de 2017, questionou o Presidente do Conselho de Administração da Porto dos Açores sobre a execução e conclusão das obras no porto das Velas, em São Jorge, no porto da Casa, no Corvo, e no Cais das Poças, nas Flores, uma vez que as empreitadas têm uma concretização de 87%, 60% e 56%, respetivamente. Para o deputado do CDS, o governo e a empresa dividem as obras em três fases: na primeira prometem, na segunda anunciam e na terceira protelam indeterminadamente.

Segundo o parlamentar, ao nível dos equipamentos, a grua do porto da Praia da Vitória esteve inoperacional durante cerca de onze meses, quando estava previsto estar parada nove semanas. Tendo em conta o não cumprimento dos prazos estabelecidos, Alonso Miguel quis saber o que motivou tal situação e quais foram as consequências da inoperacionalidade para os utilizadores do equipamento. Para Alonso Miguel estes atrasos nas reparações das infraestruturas geram imprevisibilidade e incerteza na economia e não contribuem para a confiança do mercado.

No que concerne aos investimentos em infraestruturas, o deputado Alonso Miguel pediu esclarecimentos ao Presidente do Conselho da Administração da Portos dos Açores relativamente à importância do GNL no Porto da Praia da Vitória, tendo o presidente da Portos dos Açores afirmado a sua importância estratégica para a Região.

Quanto às contas da empresa, o deputado do CDS constatou que a Portos dos Açores fechou as suas contas com resultados líquidos negativos, sendo que em 2015 foi de -4,5 milhões de euros, em 2016 foi de -3,4 milhões de euros e em 2017 foi de -7,4 milhões de euros.

O CDS solicitou ainda esclarecimentos em relação a créditos da empresa Portos dos Açores no valor de 310 mil euros à Associação Portas do Mar que vai ser extinta sendo informado que é a Região que vai assumir a referida dívida. Para Alonso Miguel, depois dos milhões que foram colocados na Associação Portas do Mar pelo Governo, é lamentável que sejam os Açorianos mais uma vez a pagar.

Angra do Heroísmo, 27 de julho de 2018

CDS – Gabinete de Comunicação

915322546